Anno II | Cachoeira, 19 de Agosto de 1917 | Numero 95

Orgão Independente Litterario e Noticioso.

O Cachoeirense

Collaboradores diversos

FUNDADOR: J. BARBOSA — DIRECTOR: OVIDIO DE CASTRO

Expediente

Assignª. annual—8$000
« semestral—4$000
Secção livre, por linha — $200
Editaes, por linha - $200
PAGAMENTO ADIANTADO

Para a "A Noticia"

O pequeno jornal que de vez em quando apparece nesta cidade de Cachoeira, sob o titulo "O Cachoeirense", antes nunca apparecesse para deixar o campo livre ás estultices do "grande orgão" que vegeta em Cruzeiro, sob o nome "A Noticia" e que não pode impunemente lançar artigos decantantes da fofa grandeza de sua cidade, e menoscabar as boas visinhas, sem uma refutação que o irrita em extremo.

Esse "grande orgão" em luta pela elevação de Cruzeiro, não perde occasião de emittir conceitos desprestigiadores da nossa cidade que é a séde da Comarca, chegando até a pretender que esta cathegoria seja transferida para Cruzeiro, a pretexto de não incommodar os cruzeirenses com os trabalhos do foro.

No seu ultimo numero, esse "grande orgão", no desespero de poder contradizer as nossas asserções nas quaes demonstramos com dados positivos, a verdadeira condição de Cruzeiro, desencadeia um formidavel aranzel, taxando de despeitadas as nossas considerações que não se atreve a contradizer, e avançando a criticar a organisação politica desta Comarca, porque della fazem parte alguns distinctos portuguezes que pelo tempo de residencia, pela constituição de familias e pelas grandes propriedades que aqui possuem, já não são somente brasileiros, são tambem cachoeirenses de cuja familia fazem parte.

Mostrou assim o "grande orgão" cruzeirense um fundosinho de jacobinismo que ainda não lhe conheciamos e não podia ter mais infeliz lembrança, justamente nesta phase social, em que a maior parte do mundo se colliga para a defesa da liberdade politica, contra a centralisação teutonica. Seria motivo para isso a interpretação que deu ao nosso artigo, na parte onde dissemos que alguns predios de boa apparencia que existem em Cruzeiro, são, na maioria de extrangeiros que para ali vieram explorar negocios ou industrias? Se assim foi então ninguem mais poderá dizer que existem extrangeiros no Brasil sem estimular a imprensa de Cruzeiro a manifestações jacobinas. Quando falamos em extrangeiros localisados em Cruzeiro, não tivemos viso de criticar a organisação politica dessa localidade e só referir-nos áquelle que ainda, como extrangeiros, não fazem parte da politica local, e que, por isso, não podem constituir elemento solido de vitalidade que garanta um desenvolvimento futuro. Se o "grande orgão" cruzeirense entende isto como questão de nacionalidade, justifica melhor a nossa opinião a seu respeito. Sabemos perfeitamente que Cruzeiro tem muitos e distinctos extrangeiros nacionalisados fazendo parte integrante da sua politica, como bons brasileiros, e alguns desempenhando cargos de confiança, sem que isso, de modo algum, seja motivo para critica e, muito ao contrario, louvamos, até, o povo que sabe distinguir e aproveitar o elemento bom do seu meio.

O "grande orgão" promette exhibir documento referente ao caso da Comarca: por nossa vez lhe diremos que nada temos que ver com seus documentos, que deverão ser exhibidos perante o poder onde é pleiteada a sua aspiração, porem perfeitos, seguros e verdadeiros.

Quanto a nòs, sò procuramos cumprir o nosso dever de imprensa local, defendendo Cachoeira das referencias falsas e desaboradoras que lhe são feitas e para isso teremos que nos referir a Cruzeiro de modo que não nos agrada, visto que representamos a Comarca da qual Cruzeiro faz parte, e melhor seria para nòs deixar permanecer o valor apparente que a sua imprensa lhe quer dar, si não fossemos por esta arrastados a discutir cousas que sò nos importa como defeza de nossa terra.

A imprensa local de Cruzeiro representando o seu povo, não tem o direito de se insurgir contra Cachoeira, por ser esta séde da Comarca, porque tendo Cachoeira essa superioridade hierarchica, nunca, nem de leve, procurou se interferir nos negocios politicos ou administrativos de Cruzeiro, e portanto, não é criterioso o proceder dessa imprensa, quando se refere acrimoniosamente á esta Comarca, parecendo que é impulsionada por um sentimento de inveja incontida. Porque, sobre tudo isso nota-se uma incoherencia e um egoismo pronunciado, nas manifestações de Cruzeiro: Pretende-se ali, a todo transe, uma Comarca, e a razão principal allegada, é ter o seu povo que concorrer para o foro em Cachoeira, quando esses dois logares são ligados, na distancia de 15 kilometros, pela Estrada de Ferro Central, cuja trajectoria é feita em 12 ou 14 minutos, e no emtanto está subordinado a Cruzeiro o districto do Embahú onde residem dois chefes prestigiosos, o presidente e alguns vereadores da Camara, a 2 legoas da séde e sem estrada de ferro; aventa se a destituição da Comarca de Silveiras e sua aggregação á Cruzeiro, na distancia de 3 legoas que terão de ser palmilhadas por aquelle povo na obediencia a Cruzeiro, e nada disto considera, quando se pensa no sacrificio dos cruzeirenses para tratarem no foro de Cachoeira! Ora, se a esse modo de ver dos cruzeirenses, não se pode chamar egoismo, não sabemos que nome poderá ter, e por isso sustentamos que Cruzeiro, pelo seu orgão jornalistico, se apresenta imbuido de uma idéa fixa de centralisação que é preciso ser combatida.

Quanto ao que diz o 'grande orgão' Cruzeirense, sobre o receio de «não querer» discutir, comprehendemos em sentido inverso, porque, mais de uma vez temos dito e aqui repetimos que muito nos desagrada este genero de polemica.

Gazetilha

Ao que pensamos, vão bem encaminhados os negocios da Linha de Tiro. Continuamos insistindo para que os senhores socios cogitem desde já da compra do uniforme, porque, nem bem seja a linha incorporada, teremos por ahi o instructor. Que não tenham medo; a linha não fracassará; será uma realidade, felizmente. Consta-nos que diversos cavalheiros pretendem promover um espectaculo inedito em beneficio do tiro, agora no dia 7 de Setembro. E' uma bella e patriotica ideia, e estamos certos que o povo, que concorreu para o beneficio da Santa Casa, ha de concorrer tambem para o beneficio do Tiro. Ambas são instituições dignas. Tambem, se não tiver a Linha auxilios, tanto dos poderes municipaes, como directamente do povo, ella terá que lutar com immensas difficuldades, pois que a mensalidade de 2$000 de

COMARCA DE CACHOEIRA E CRUZEIEO

Cachoeira, 19 de Agosto de 1917 | Numero 95

Para a "A Noticia"

O pequeno jornal que de vez em quando apparece nesta cidade de Cachoeira, sob o titulo "O Cachoeirense", antes nunca apparecesse para deixar o campo livre ás estultices do "grande orgão" que vegeta em Cruzeiro, sob o nome "A Noticia" e que não pode impunemente lançar artigos decantantes da fofa grandeza de sua cidade, e menoscabar as boas visinhas, sem uma refutação que o irrita em extremo.

Esse "grande orgão" em luta pela elevação de Cruzeiro, não perde occasião de emittir conceitos desprestigiadores da nossa cidade que é a séde da Comarca, chegando até a pretender que esta cathegoria seja transferida para Cruzeiro, a pretexto de não incommodar os cruzeirenses com os trabalhos do foro.

No seu ultimo numero, esse "grande orgão", no desespero de poder contradizer as nossas asserções nas quaes demonstramos com dados positivos, a verdadeira condição de Cruzeiro, desencadeia um formidavel aranzel, taxando de despeitadas as nossas considerações que não se atreve a contradizer, e avançando a criticar a organisação politica desta Comarca, porque della fazem parte alguns distinctos portuguezes que pelo tempo de residencia, pela constituição de familias e pelas grandes propriedades que aqui possuem, já não são somente brasileiros, são tambem cachoeirenses de cuja familia fazem parte.

Mostrou assim o "grande orgão" cruzeirense um fundosinho de jacobinismo que ainda não lhe conheciamos e não podia ter mais infeliz lembrança, justamente nesta phase social, em que a maior parte do mundo se colliga para a defesa da liberdade politica, contra a centralisação teutonica. Seria motivo para isso a interpretação que deu ao nosso artigo, na parte onde dissemos que alguns predios de boa apparencia que existem em Cruzeiro, são, na maioria de extrangeiros que para ali vieram explorar negocios ou industrias? Se assim foi então ninguem mais poderá dizer que existem extrangeiros no Brasil sem estimular a imprensa de Cruzeiro a manifestações jacobinas. Quando falamos em extrangeiros localisados em Cruzeiro, não tivemos viso de criticar a organisação politica dessa localidade e só referir-nos áquelle que ainda, como extrangeiros, não fazem parte da politica local, e que, por isso, não podem constituir elemento solido de vitalidade que garanta um desenvolvimento futuro. Se o "grande orgão" cruzeirense entende isto como questão de nacionalidade, justifica melhor a nossa opinião a seu respeito. Sabemos perfeitamente que Cruzeiro tem muitos e distinctos extrangeiros nacionalisados fazendo parte integrante da sua politica, como bons brasileiros, e alguns desempenhando cargos de confiança, sem que isso, de modo algum, seja motivo para critica e, muito ao contrario, louvamos, até, o povo que sabe distinguir e aproveitar o elemento bom do seu meio.

O "grande orgão" promette exhibir documento referente ao caso da Comarca: por nossa vez lhe diremos que nada temos que ver com seus documentos, que deverão ser exhibidos perante o poder onde é pleiteada a sua aspiração, porem perfeitos, seguros e verdadeiros.

Quanto a nòs, sò procuramos cumprir o nosso dever de imprensa local, defendendo Cachoeira das referencias falsas e desabonadoras que lhe são feitas e para isso teremos que nos referir a Cruzeiro de modo que não nos agrada, visto que representamos a Comarca da qual Cruzeiro faz parte, e melhor seria para nòs deixar permanecer o valor apparente que a sua imprensa lhe quer dar, si não fossemos por esta arrastados a discutir cousas que sò nos importa como defeza de nossa terra.

A imprensa local de Cruzeiro representando o seu povo, não tem o direito de se insurgir contra Cachoeira, por ser esta séde da Comarca, porque tendo Cachoeira essa superioridade hierarchica, nunca, nem de leve, procurou se interferir nos negocios politicos ou administrativos de Cruzeiro, e portanto, não é criterioso o proceder dessa imprensa, quando se refere acrimoniosamente á esta Comarca, parecendo que é impulsionada por um sentimento de inveja incontida. Porque, sobre tudo isso nota-se uma incoherencia e um egoismo pronunciado, nas manifestações de Cruzeiro: Pretende-se ali, a todo transe, uma Comarca, e a razão principal allegada, é ter o seu povo que concorrer para o foro em Cachoeira, quando esses dois logares são ligados, na distancia de 15 kilometros, pela Estrada de Ferro Central, cuja trajectoria é feita em 12 ou 14 minutos, e no emtanto está subordinado a Cruzeiro o districto do Embahú onde residem dois chefes prestigiosos, o presidente e alguns vereadores da Camara, a 2 legoas da séde e sem estrada de ferro; aventa se a destituição da Comarca de Silveiras e sua aggregação á Cruzeiro, na distancia de 3 legoas que terão de ser palmilhadas por aquelle povo na obediencia a Cruzeiro, e nada disto considera, quando se pensa no sacrificio dos cruzeirenses para tratarem no foro de Cachoeira! Ora, se a esse modo de ver dos cruzeirenses, não se pode chamar egoismo, não sabemos que nome poderá ter, e por isso sustentamos que Cruzeiro, pelo seu orgão jornalistico, se apresenta imbuido de uma idéa fixa de centralisação que é preciso ser combatida.

Quanto ao que diz o 'grande orgão' Cruzeirense, sobre o receio de «não querer» discutir, comprehendemos em sentido inverso, porque, mais de uma vez temos dito e aqui repetimos que muito nos desagrada este genero de polemica.

cada socio não basta para as primeiras despezas que são bem pesadas. Mas tudo isto será vencido ; ninguem, por certo, negará o seu apoio a semelhante instituição.

O «Vinho Creosotado» do pharmaceutico chimico Silveira é o soberano dos tonicos devido as suas muitas curas.

S. S. o papa Benedicto XV, propoz aos belligerantes fazerem a paz, sob bases honrosas e dignas para todos. Infelizmente, ainda não é desta vez que a paz estenderá suas azas pelos campos de batalha. Os belligerantes não querem paz. Elles querem o exterminio completo do inimigo, para só então deporem as armas.Qualquer movimento no sentido de harmonisar os combatentes é absoluto, e inacceitavef. A paz, só virá pelo exgottamento de um dos inimigos. E esse exgottamento, longe está.

Realisa-se ás 15 e meia horas, o encontro do campeonato interno, empatado. O jogo de hoje, será de qualquer forma, o ultimo. E' bom lembrar, que no caso da falta de goals, a victoria será do team que fizer menor numero de corners. Agora... se não houver goals e nem corners durante o match então, não haverá remedio... senão appellar para mais um match. Mas isto é tão difficil de se dar, que garantimos, hoje terminará o campeonato interno. Os 2 teams deverão comparecer em campo perfeitamente uniformisados para o fim de tirarem o retrato. E' portanto, conveniente que ninguem falte, concorrendo assim, para a completa satisfação do ideal da Directoria. As entradas hoje serão pagas, e a renda do campo será empregada nas despezas das photographias e da publicação das mesmas nas melhores revistas do Rio de Janeiro. E' de crer, portanto, que todos procurem concorrer com o seu pouquinho, para o progresso da unica associação de Cachoeira que por pouco diverte a todos sem distincção. Todos ao campo, pois, ás 15 e meia em ponto. Entradas, 500 e 300.

Completou mais um anniversario, no dia 13 do corrente, mlle. Maria Antonia, dilecta filha do nosso amigo e assignante sr. João Evangelista dos Santos.

—Faz annos no dia 28 do corrente, a interessante filhinha do nosso amigo e assignante sr. Augusto Dias de Oliveira, machinista da E.F.C.

—No dia 27, tambem o menino Antonio da Cruz.

—No dia 17, completou mais um anno, a menina Jacyra, filha do sr. José Felix França, nosso amigo e assignante.

A todos, os nossos parabens.

Acha-se doentinho o menino Manoel da Cruz, filhinho do sr. Manoel da Cruz Ramalheiros.

—Tambem está doentinho o pequeno Walfrido, filhinho do sr. José Leite.

—Têm estado enfermas as senhoritas Mariquinhas Muniz e Margarida Porto, aquella nossa collaboradora e esta nossa assignante.

Desejamos a todos o prompto restabelecimento.

Já foram qualificados neste municipio, até o dia 15 p. p., 64 eleitores.



Fallecou no dia 14 do corrente o venerando João Pinto de Magalhães nosso conterraneo.

Está enfermo o pequeno Yolando, filhinho do nosso amigo e conterraneo sr. Joaquim Honorio de Oliveira.

Terá inicio no dia 21 do vigente, a 3.a sessão periodica do Jury desta Comarca, na qual serão julgados 4 processos, q' se acham preparados.

Já regressou da viagem que fez a Poços de Caldas, o nosso amigo sr. Antonio JorgeDabul.

Fundou-se outra vez entre nós o Club Infantil. Oxalá que desta vez elle medre e produza os resultados physicos que delle se pode esperar. Em falta do escotismo, que entre nós devia ser um facto, pela relativa facilidade que ha para a fundação de tal sociedade, o foot-ball, para as nossas creanças já remedeia, embora não prehencha "in totum" os fins que eram de esperar.

Ha tempos tivemos noticias de que oGremio Dramatico ia tomar um novo alento, surgindo outra vez do abandono, para de novo formar no rol das sociedades uteis desta cidade. Mas, que saibamos, até hoje nada de novidade se tem a annunciar, referente a essa sociedade. Que se teria dado? Teriam as pessoas que intentavam levar avante tal emprehendimento resolvido ao contrario ? E' pena. Nós deviamos ter de pé o Gremio. E' uma boa escola de educação do povo.

Em S. Paulo foi preso um preto de nome Mauricio Marcondes, que era um verdadeiro satyro, um verdadeiro monstro. Esse preto que felizmente agora se acha bem guardado entre as solidas paredes de uma prisão, fez mal a cerca de 30 raparigas, variando de 12 a 18 annos de edade. Empregado do Forum, no proprio edificio da justiça elle satis-

ADVOCACIA

Dr. Antonio L. da Camara Leal

ADVOGADO

Acceita causas de todos os ramos forenses.
São advogados das causas deste escriptorio em S. Paulo:

NO CIVEL-o dr. José Ulpiano, lente de Direito Civil na Faculdade de Direito.

NO COMMERCIAL - o dr. Frederico Vergueiro Steidel, lente de Direito Commercial na mesma Faculdade.

NO CRIMINAL - o dr. Marrey Junior, lente no Direito Criminal na Universidade de S. Paulo.

Escriptorio : Rua Duque de Caxias, 44
124, TELEPHONE, 124

TAUBATÉ E. S. PAULO

fazia os seus instinctos bestiaes. E dizer que monstros como este ha muito andava por ahi a solta, desgraçando lares pobres mas honestos.

Já estava impressa a noticia sobre o foot-ball, quando soubemos que o sr. Presidente resolvera, que a photographia dos teams não seja tirada hoje e sim no proximo domingo. Ahi fica registrada a nova deliberação.

A firma Viuva Santos & Filho, presentou-nos com um pão, que ella denominou "pão da crise" composto de mandioca com certa porcentagem de farinha de trigo mixta. Tem as mesmas dimensões do pão commum, manufacturado n'outro estylo, mas é de um paladar agradavel e como está provado, mais alimenticio e saudavel.

Agradecemos a gentileza da offerta, e desejamos á firma Santos & Filho, bom successo com a sua creação.

—

Esteve 5.a feira p. passada, a passeio nesta cidade a harmoniosa banda do Circo Pinheiro, actualmente em Cruzeiro. Vinda pelo mixto, das 18,20 a bem afinada corporação fez uma bella retreta no coreto do nosso jardim publico. A corporação musical '15 de Novembro' em homenagem á visitante, tambem sahiu a rua, fazendo-se ouvir nos seus mais bellos dobrados e marchas. O povo que enchia o jardim, não resgateou á corporação do Circo Pinheiro, os seus applausos. Do jardim seguiu a corporação para o Cinema Cachoeira, onde esteve algum tempo. Pelo nocturno seguiu para Cruzeiro a «mignone» banda de muzica. Brevemente teremos estreando nesta cidade o referido Circo, então teremos mais ampla occasião de observar o valor artistico da corporação muzical que por tantas horas embalou docemente nos accordes sublimes da arte de Chopin a alma dos cachoeirenses.

A empreza do Cachoeira Cinema queixou-nos de que ve-se obrigada a não mais fazer reclame em taboletas nas esquinas, devido á turma de menores desoccupados que rasgam os mesmos, inutilisando-os.

Com vistas ao dr. Delegado.

Diversões

NO IDEAL — O Enigma da Mascara.

NO CACHOEIRA — Tumulo de Neve.

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:



MINIATURA DO ORIGINAL

Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Cryptas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias, do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Edital

Raul Garcia, Escrivão encarregado do serviço do alistamento eleitoral, deste municipio de Cachoeira, na forma da lei, etc.

Faço publico que nos dias 1 a 15 deste mez, foram incluidos no alistamento de eleitores deste municipio, os cidadãos: Joaquim Bittencourt, com 28 annos de edade, empregado publico, residente nesta cidade; Joaquim Alves da Silva, com 35 annos de edade, emp. publico, residente nesta cidade; Leopoldino Costa, com 33 annos de edade, emp. publico residente nesta cidade; José da Silveira Mendes, com 30 annos de edade, commerciante, residente nesta cidade; Thomaz da Silveira Mendes, com 25 annos de edade, commerciante, residente nesta cidade; José Pinto Barbosa Filho, com 29 annos de edade, emp. publico, residente nesta cidade; Ignacio Rodrigues do Prado, com 30 annos de edade, emp. publico, residente nesta cidade; Avelino da Silveira Mendes, com 28 annos de edade, commerciante, residente nesta cidade; Antonio da Silveira Mendes, com 32 annos de edade, commerciante, residente n'esta cidade; Pedro Alexandre de Souza, com 31 annos de edade, commerciante, residente nesta cidade; Francisco de Salles Bittencourt, com 29 annos de edade, emp. publico, residente nesta cidade; Marianno de Freitas Braga, com 24 annos de edade, emp. do commercio, residente nesta cidade; Francisco Nunes de Siqueira, com 44 annos de edade, negociante, residente neste municipio; Antonio Francisco Villela, com 66 annos de edade, negociante, residente neste municipio; Leoncio Pinto Barbosa, com 37 annos de edade, emp. publico, residente nesta cidade. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavrei o presente edital, que será publicado e affixado no logar do costume.

Cachoeira, 16 de Agosto de 1917.

Raul Garcia

EMPREZA FUNERARIA — Francisco Papaterra Limongi

acaba de estabelecer uma EMPREZA FUNERARIA no Largo do Jardim n' 12, onde encontrarão um bom sortimento de coroas de saudades, palma e capella para anjos, etc. Os preços dos caixões são os seguintes:

1.a classe para adultos,	300$	1.a classe para anjos	176$
2.a classe para "	200$	2.a classe para anjos	110$
3.a classe para "	100$	3.a classe para anjos	70$
4.a classe para "	70$	4.a classe para anjos	40$
5.a classe para "	40$	5.a classe para anjos	30$

Coroas de saudades, ditas brancas para donzellas e anjos: 100$000, 80$000, 70$000, 60$000, 50$000, 40$000, 35$000, 30$000, 25$000, 20$000 e 15$000.

Os serviços desta empreza são garantidos e a contento dos interessados. Todo o serviço pode ser tratado com o snr. ANTONIO TAVARES

CACHOEIRA — E. DE S. PAULO

MOINHO

BEM MONTADO PARA FAZER FARELLO DE MILHO SUPERIOR FUBA, QUIRERA DE MILHO

Vendas por atacado e a varejo — Preços sem competidor

PEÇAM AMOSTRAS

Aperfeiçoamentos modernos

AVELINO VENTURA

COMPRA-SE MILHO EM CASCA EM QUALQUER CONDIÇÃO VENDE-SE FARELLO EM SACCAS E MOE-SE POR CONTA PROPRIA

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ A MELHOR NO GENERO

Cachoeira E. S. Paulo E. F. C. B

Dr. L. Querido

DENTISTA NORTE - AMERICANO

Ex assistente do Dr. Witt Gritman da Universidade de enPnsylvania.

Diplomado pela America do Norte e Brazil; com cinco annos de pratica nesse Paiz, em Universidade e Gabinete Norte-Americano.

Só attende clientes com hora marcada, não trabalhando menos de meia hora em cada bocca.

Seus trabalhos são garantidos com «garantia» impressa e assignada mencionando prazo da garantia.

R. Dr. MARTINIANO, 7

GUARTINGUETÀ

Telephones: — *Bragantina n. 31 e N. S Apparecida n. 44*

Pharmacia Colombo

SOB A DIRECÇÃO DO HABIL PHARMACEUTICO

Christovam Colombo Torres

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

GRANDE SORTIMENTO DE PRODUCTOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS NACIONAES E EXTRANGEIROS

São encontrados neste grande estabelecimento, artigos de borracha, ataduras geysadas, serums anti-dysenterico polyvalente, anti-crotalico, anti-ophydico, anti-diphterico, anti-tetanico, etc. Vende-se tambem a homeopathia de Almeida Cardozo, em tintura e globulos por preços sem competidor. Encontram-se tambem aguas mineraes nacionaes e estrangeiras.

TODAS AS RECEITAS SÃO AVIADAS COM O MAIOR ESCRUPULO E TODA PROMPTIDÃO POR PREÇOS MODICOS

Depositario dos productos de Xavier:
Licor de Cacau, Cognac de Alcatrão e o Licor Tonico

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

Telephone N. S. da Apparecida, n. 11

Rua Dr. Bernardino de Campos n° 24

Cachoeira - E. F. C. B. - E. São Paulo

SYPHILIS?!

Ninguem mais morrerá desta terrivel doença, nem soffrerá as suas horrorosas consequencias. Querels saber si tendes Syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa? Quereis conhecer o meio facil de curar-vos radicalmente?

Cortae este coupon e enviae a Caixa Postal 1686 — Rio de Janeiro

Enviae hoje mesmo

Amanhã será tarde

Nome: .....

Rua: .....

Cidade: .....

Estado: .....

COUTON

Dr. E. Autran

Molestias do nariz, garganta e ouvidos. Cirurgia geral e partos.

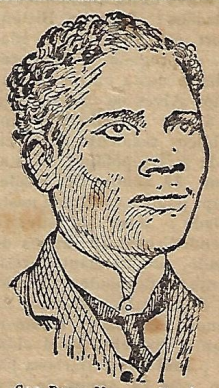
MEDICO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Nota — Acceita chamados a qualquer hora.

LORENA

3, Largo do Rosario, 3

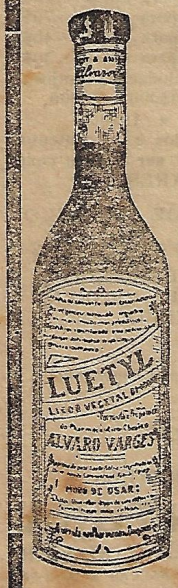
Fistulas, eczemas, ozenas, cura rapida pelo Elixir de Nogueira, o primus inter pares dos depurativos do sangue. Exija-se sempre o nome do auctor, pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.



CAP. DIOGO MARTINS BILE'
Residente: S. João do Paraiso — Minas.
Curado de impigens na cabeça, com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

A CURA DA SYPHILIS

ADQUIRIDA e HEREDITARIA



Em todas as suas manifestações: *Rheumatismo, Eczemas, Manchas da Pelle, Darthros, Ulceras, Tumores, Escrophulas, Rachitismo, Dores nos musculos e ossos, Dores de cabeça nocturnas, Queda do cabello, Feridas da bocca, garganta, nariz, etc.*

se consegue iniallivelmente com o especifico

LUETYL

do Pharmaceutico-Chimico *Alvaro Varges*

ADOPTADO NOS HOSPITAES DA MARINHA E DO EXERCITO

depois de officialmente submettido a estudos e observações, ficando provado o seu extraordinario valor therapeutico.

O "LUETYL" cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões Coração, Estomago, Figado, Rins, etc.) como externa (dos Ossos, Articulações, Pelle, Couro cabelludo, etc.) quer seja adquirida ou hereditaria (herança de paes ou avós). Effeito rapido, energico e inoffensivo. Homens, Senhoras e Creanços em qualquer edade devem tomar o "LUETYL". Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e faz engordar de 1 a 3 kilos e as vezes 4 em 12 dias como se verificou no Hospital Central do Exercito — 8.ª enfermaria. E' o melhor fortificante, porque não só fortifica e engorda, como elimina as toxinas e saes nocivos ao Sangue. E' de paladar muito agradavel, não tem resguardo e toma se como anti-syphilitico uma colher após as refeições e como tonico, meia colher. Uma infinidade de attestados de Hospitaes, como do Exercito e Marinha, de medicos e de pessoas curadas provam a sua efficacia. Peçam gratis o folheto **"O Perigo da Syphilis. Meios de saber si tem Syphilis"** e mais informações a **Caixa Postal 1686 — RIO.**

O **"LUETYL"** encontra-se em todas as pharmacias e casas de drogas do Brazil.

AVISO — Exigir sempre — LUETYL — Marca Registrada, Patente 1400

Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 99

RIO DE JANEIRO